DIÁRIO POPULAR

Segunda-feira, 3 de junho de 2024

R$ 4,00 | ANO 134 | 1890-2024 | PELOTAS, RS

diariopopular.com.br

Bianca Coan I HLFC I DP



Lucas Rhamon I ECP I DP





BRASIL EMPATA EM TUBARÃO

SÉRIE D. Xavante saiu atrás no primeiro tempo, mas com golaço de Araújo chegou à igualdade na segunda etapa. Com jogos a menos, Rubro-negro conquistou o primeiro ponto.

PÁGINAS 13 E 14



LOBO PONTUA FORA DE CASA

SÉRIE A-2. Em Viamão, Futebol Com Vida e Pelotas não tiraram o zero do marcador. Com o resultado, a equipe da Avenida chega a sete pontos e mantém-se no G-4 do grupo B.

PÁGINAS 15 E 16

Paulo Rosa

O que sabemos está modificado por nós. | PÁGINA 11

Rubens Amador

Estamos chegando às mãos de nossos amigos. | PÁGINA 12

Níveis das águas apresentam redução no fim de semana

ESPERANÇA. Canal São Gonçalo atingiu cota abaixo dos 2,80 metros, longe do pico máximo registrado, enquanto Lagoa dos Patos teve oscilação para menos de 2,20 metros.

PÁGINA 3

À espera da normalidade, famílias continuam fora de casa

INCERTEZA. Moradores do Valverde mantêm-se aflitos enquanto água não baixa na localidade. Muitos ainda não conseguiram contar os prejuízos, devido à impossibilidade de acesso às residências.

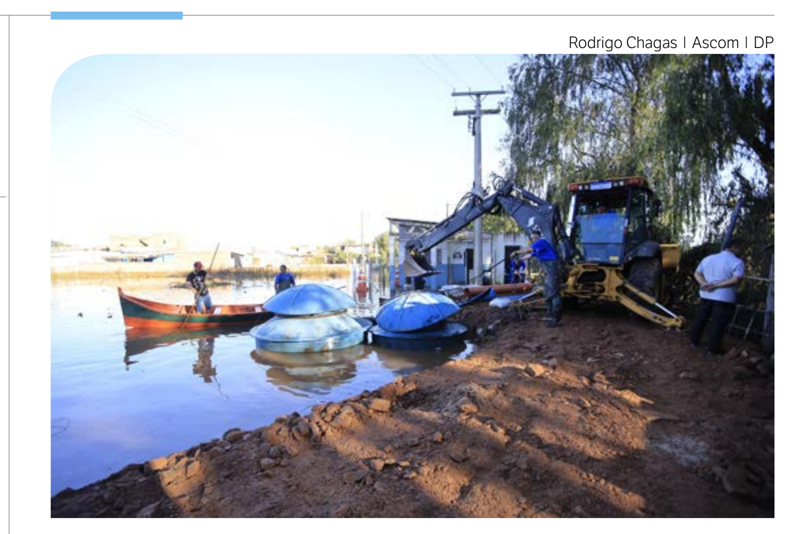
PÁGINA 4

Aulas na rede municipal de ensino retornam hoje em Pelotas

EDUCAÇÃO. De acordo com a Smed, alunos estarão de volta a 92 escolas e dois centros especializados, nos turnos da manhã e da tarde, após quase um mês de ausência por conta dos alagamentos.

PÁGINA 6

Rodrigo Chagas I Ascom I DP



Casa de Bombas da rua Nova Prata, no Balneário Valverde, volta a funcionar

REPAROS. Equipes do Sanep trabalharam no reforço ao barramento desde a última sexta-feira, para retornar o escoamento ao Canal São Gonçalo.

PÁGINA 5

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO DE REDAÇÃO
Henrique Risse
henrique.risse@diariopopular.com.br
Lucas Kurz
lucas.kurz@diariopopular.com.br

(53) 3284-7000
(53) 99147-4781

CIDADES
Victoria Fonseca
victoria.fonseca@diariopopular.com.br
João Pedro Goulart
joaopedro.goulart@diariopopular.com.br
Heitor Araujo
heitor.araujo@diariopopular.com.br

POLÍTICA
Douglas Dutra
douglas.dutra@diariopopular.com.br

DP DIGITAL
web@diariopopular.com.br
Laís Aguiar
lais.aguiar@diariopopular.com.br

ECONOMIA
Maria da Graça Marques
graca.marques@diariopopular.com.br

SEGURANÇA
Cintia Piegas
cintia.piegas@diariopopular.com.br

CULTURA E ESTILO
Ana Cláudia Dias
anaclaudia.dias@diariopopular.com.br

ESPORTE
Gustavo Pereira
gustavo.pereira@diariopopular.com.br
Fernando Rascado
fernando.rascado@diariopopular.com.br

FOTOGRAFIA
foto@diariopopular.com.br
Jô Folha
Volmer Perez

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
Suélen Lulhier
suelen.lulhier@diariopopular.com.br
Patrícia Brandão
patricia.brandao@diariopopular.com.br
Luís Artur Juliani
luis.artur@diariopopular.com.br
Guilherme Bueno
guilherme.bueno@diariopopular.com.br

DIRETORES
Superintendente e Administrativo
Virginia Fetter
Financeiro
Luiz Carlos Fetter
Direção Executiva
Régis Nogueira
regis.nogueira@diariopopular.com.br

GRÁFICA DIÁRIO POPULAR LTDA.
CNPJ 92.195.429/0001-08
Rua 15 de Novembro, 718,
CEP 96015-000
Pelotas - Rio Grande do Sul
diariopopular.com.br
diariopopular@diariopopular.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Em caso de irregularidade na entrega do Jornal, de segunda a sexta ligue: **3284-7080** | sábados, domingos e feriados: **3284-7000** | segunda a domingo, reclamações até as 10h: entrega do Jornal pela manhã.



Famílias voltam para suas moradias e Município fecha dois abrigos


Rodrigo Chagas / Ascom / DP

Os abrigos organizados pela Prefeitura, na Escola Superior de Educação Física (Esef) e no Terezinha Futebol Clube, para alojar moradores das áreas de risco e de casas invadidas pelas águas, foram desativados, enquanto os que funcionavam no Cenáculo, para famílias atípicas, e no Exército da Salvação, para PCDs no geral, foram integrados em um só, com sede na rua Dom Pedro II, 813. O secretário de Assistência Social (SAS), Tiago Bündchen, lembra que, no ápice do acolhimento na Esef, no dia 14, 169 pessoas estiveram alojadas e, no Terezinha, entre os dias 22 e 26, estiveram reunidas nove famílias. “É um alívio ver as pessoas retornando às casas. Para o Município, a certeza do dever cumprido quanto ao cuidado e preservação da dignidade dessas pessoas”, enfatiza o secretário. Bündchen salienta que os desafios continuam. Ainda há centenas de pessoas alojadas nos abrigos Edmar Fetter, Z-3, CAVG e AABB, que estão sob responsabilidade do Município, com atendimento da Assistência Social.

R$ 8,5 milhões em ações para população LGBTQIA+

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania detalhou programas e projetos da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, em cumprimento ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Ao todo, são três iniciativas, com investimento de mais de R$ 8,5 milhões para os anos de 2023 e 2024. O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, que estava presente, afirmou que essa é uma das causas fundamentais do povo brasileiro. “Trata-se de fazer aquilo que nós temos que fazer, não só como dever moral, mas também porque nos exige a Constituição brasileira, nos exigem as leis, que é dar dignidade, respeitar as pessoas e promover a cidadania. Esse é o papel de quem governa e do Estado”, disse.

PEC das drogas será pauta da Câmara nesta semana

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2023, que criminaliza a posse ou o porte de qualquer quantidade de drogas, será analisada amanhã na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. A proposta foi aprovada no Senado como uma reação do Congresso ao julgamento do STF que prevê a descriminalização do porte de maconha. A PEC acrescenta um inciso ao art. 5º da Constituição para considerar crime a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas sem autorização ou em desacordo com a lei. Segundo a proposta que vem do Senado, deve ser observada a distinção entre o traficante e o usuário pelas circunstâncias fáticas do caso concreto, aplicando aos usuários penas alternativas à prisão, além de tratamento contra a dependência.

diariopopular.com.br

ACESSE:


instagram.com/diariopopular


fb.com/diariopopularRS


twitter.com/diariopopularRS


youtube.com/JornalDiárioPopular

CONTATO:


Web DP
(53) 99147-4781


SAC
(53) 981427337

CLIMA

PELOTAS | HOJE

↑ 14º
↓ 8º

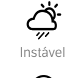


Parcialmente nublado.

TERÇA	QUARTA	QUINTA
6º | 18º	12º | 19º	14º | 24º
SEXTA	**SÁBADO**	**DOMINGO**
14º | 27º	16º | 26º	17º | 26º

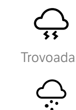
REGIÃO | HOJE

Canguçu	mín 4ºC	máx 12ºC
Jaguarão	mín 6ºC	máx 14ºC
Pedro Osório	mín 6ºC	máx 15ºC
Piratini	mín 5ºC	máx 13ºC
Rio Grande	mín 10ºC	máx 14ºC
São Lourenço do Sul	mín 9ºC	máx 15ºC
Santa Vitória do Palmar	mín 7ºC	máx 13ºC
Turuçu	mín 8ºC	máx 15ºC
Arroio Grande	mín 6ºC	máx 14ºC
Morro Redondo	mín 6ºC	máx 13ºC


Ensolarado

Instável

Chuvoso

Chuvas com trovoadas
Parcialmente nublado

Nublado

Trovoadas
Geada ou neve

AS MAIS LIDAS

REDES SOCIAIS

Recém-nascida é salva por policiais da Força Tática em Pelotas

Policiais Militares iniciaram a aplicação da manobra de Heimlich ainda no local.

SITE

Pelotas é oficializada como Capital Nacional do Doce

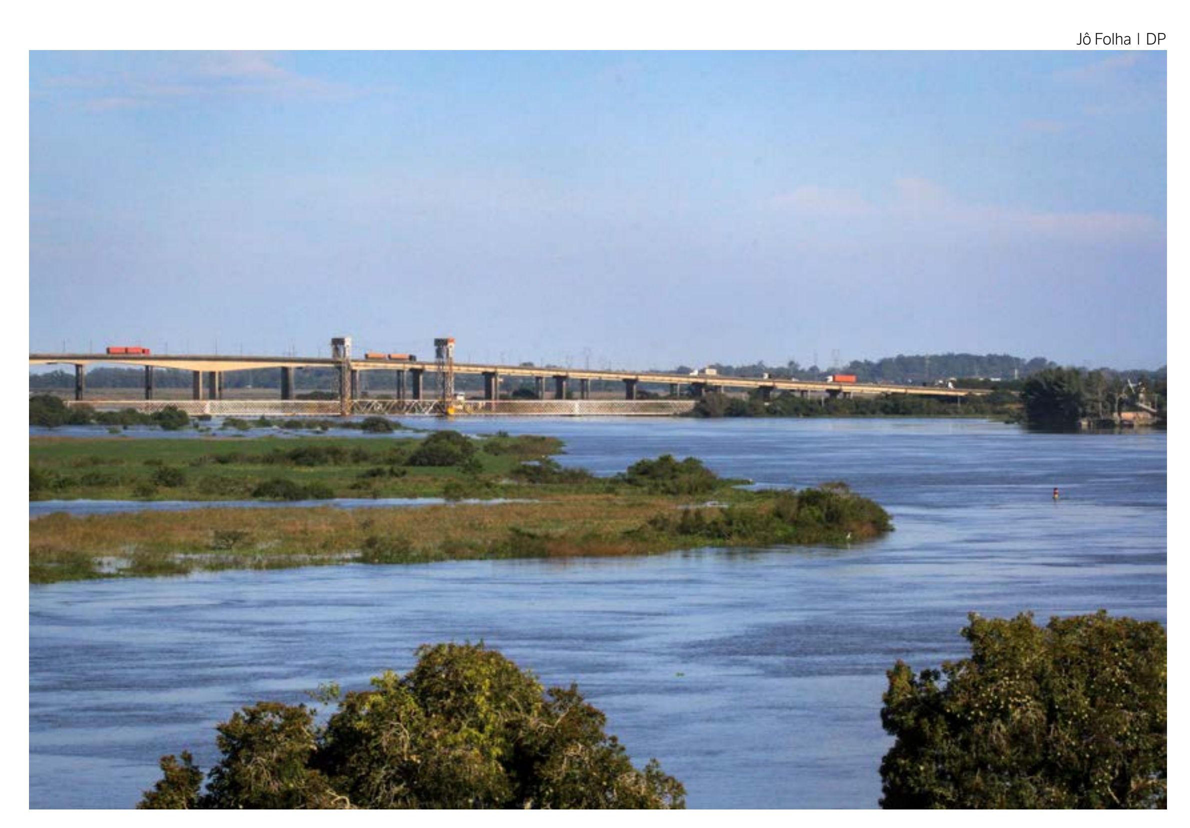
Legitimação do título, que já era usado popularmente, atesta o potencial e movimenta setores.




Acesse mais notícias de Pelotas e Zona Sul
apontando a câmera do seu celular para o QR Code

Níveis do São Gonçalo e Lagoa dos Patos têm recuo significativo no final de semana

Jô Folha | DP



De acordo com hidrólogos e meteorologistas, os índices deverão se manter em cota elevada nos próximos dias

Diminuição confirma a previsão de técnicos da UFPel sobre a estabilidade das cheias e início do caminho à normalidade na região

Victoria Fonseca

De sábado para domingo, o nível do Canal São Gonçalo diminuiu 11 centímetros. Da mesma forma, a água apresentou um recuo importante de 17 centímetros na Lagoa dos Patos. Os números representam um alento para o Município e, principalmente, para os moradores das áreas mais atingidas pelas cheias, como o Laranjal e a Colônia Z-3. De acordo com a medição da tarde de domingo, o Canal estava em 2,78 metros e a Lagoa em 2,21 metros.

No dia 27 de maio, o Canal São Gonçalo atingiu seu nível máximo histórico de 3,13 metros às 18h, causando alagamentos significativos em várias regiões da cidade, inclusive com alagamentos na avenida Ferreira Viana. Da mesma forma, a Lagoa dos Patos subiu consideravelmente e o Balneário Valverde, Pontal da Barra e Colônia Z-3 foram severamente afetadas. Naquele momento, o sensor do Laranjal estava em manutenção. Quando a medição voltou a ser realizada, no dia 28, indeicava 2,36 metros.

De acordo com a medição da tarde de domingo, o Canal estava em 2,78 metros e a Laguna em 2,21 metros

De acordo com hidrólogos e meteorologistas, os níveis deverão se manter em cota elevada por algum tempo, mas não há perspectiva de um novo pico de aumento em que o canal atinja 3,13 metros novamente. Atualmente, a vazão da Lagoa dos Patos para o Oceano Atlântico pelo Canal da Barra em Rio Grande é maior do que a quantidade do Guaíba que deságua na Laguna. Além disso, as condições meteorológicas também têm favorecido a diminuição das cheias, como o tempo seco e o vento noroeste que tem atuado na região.

Em live realizada ontem à tarde, a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) ressaltou, que diante da perspectiva de melhora do cenário das enchentes e de estabilidade, o Município passa a se dedicar à etapa de recuperação dos locais mais atingidos pelas enchentes. |DP

Ministro do TCU visita a Sala de Situação

Prefeita Paula Mascarenhas, em conjunto com o grupo de pesquisadores da UFPel, expôs as ações realizadas no local para Augusto Nardes

A prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) recebeu, na tarde deste sábado, na Sala de Situação, a visita do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, que ofereceu colaboração e a expertise do órgão sobre sistemas de governança e prevenção contra riscos. A gestora apresentou o trabalho realizado no Município para tentar conter a enchente e proteger a população.

"Fizemos vistorias no sistema de contenção das cheias, estabelecemos uma comunicação efetiva com a população, a imprensa sempre teve livre acesso à sala e às nossas reuniões, eu preferi pecar pelo excesso, não pela omissão", disse a prefeita. Sobre os sistemas apresentados pelo ministro, ela avaliou que "podem ser importantes para fortalecer a nossa resiliência".

O meteorologista Henrique Repinaldo e a engenheira hídrica Tamara Beskow, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), fizeram uma retrospectiva do trabalho, que começou no fim de abril, quando o grupo contribuiu com o monitoramento e previsão para a Sala de Situação do Estado, e percebeu que o cenário se agravaria na região. A equipe foi responsável pelo acompanhamento técnico e previsão hidrológica de rios da região e pela emissão de alertas na Sala de Situação do Município, cujos trabalhos começaram oficialmente no dia 8 de maio.

Tamara lembrou que parte dos alagamentos se deu pelo sistema de drenagem sobrecarregado, que não suportou o volume de chuvas, como quando se registrou 160 milímetros de precipitação em 48 horas. A hidróloga destacou que os diques de contenção suportaram bem a cheia do Canal São Gonçalo. Caso não tivessem suportado, a enchente poderia ter atingido mais 40 mil pessoas.

No final da noite de ontem, a região começou a receber uma frente fria vinda do Uruguai, que pode trazer rajadas de vento Sul que podem atingir 50 quilômetros por hora. Com isso, o nível da Laguna dos Patos deve baixar até que o vento diminua. As chuvas não terão acumulados significativos e a temperatura, até a atuação da frente fria, deve chegar a 26°C. A partir de hoje, as mínimas podem chegar a 10°C. |DP

Há quase um mês fora de casa, moradores do Laranjal ainda não têm previsão sobre retorno

A água acumulada dentro das moradias agrava os prejuízos; a maioria das pessoas não conseguiu retirar móveis e bens antes de sair

Victoria Fonseca

Volmer Perez | DP



Avanço da água da lagoa ainda gera transtornos no Laranjal

"Estou fora de casa há 24 dias. Está difícil, nada de perspectiva". A declaração de uma moradora do Balneário Valverde representa a situação que muitos estão vivenciando. São pessoas atingidas pelas inundações no Laranjal, que saíram de suas residências há quase um mês e, até o momento, não conseguiram retornar nem para conferir o estado dos lares, pois o nível da água ainda é alto. Diante disso, a circulação só acontece de barco e, sem previsão de diminuição da cheia, o temor é pelo cenário que será encontrado no retorno às residências.

Viúva e mãe de gêmeos de dez anos de idade, Vanessa Folha saiu de casa no dia 7 de maio. Na foto que mostra da sua residência, tirada no dia 25 por vizinhos, a água estava na altura das janelas e no pátio só dava para ver as bolas de futebol das crianças flutuando. A funcionária pública relata que, com a ajuda de amigos, chegou a levantar todos os móveis possíveis antes de sair, mas que não tem como saber o que foi ou não atingido. A casa localiza-se na rua 29 do Valverde, um dos locais mais atingidos pela enchente. "Não sei se salvei alguma coisa, até agora não consegui ver porque acesso é só de barco. É a terceira enchente que vivo, em 2015 perdi toda a cozinha e os quartos", lamenta.

A moradora conta que, como não havia um volume significativo de água, pensou permaneceria pouco tempo fora de casa, por isso alugou um apartamento por aplicativo de alugueis por temporada. Em oito dias, foram gastos R$ 2 mil. "A grana acabou, agora estamos há 15 dias no apartamento com duas amigas. Graças a Deus, mesmo com tudo isso, sou muito abençoada pelas amizades que tenho", destaca. Mesmo assim, com duas crianças fora do lar e da rotina, Vanessa ressalta que não tem "como se sentir bem".

Assim como outros moradores, a funcionária pública descreve como desesperador e um sentimento de impotência perante as perdas e a falta de previsão sobre quando poderá retornar para ver a situação da sua casa. "Eu não faço ideia do que restou e como adquirir de novo? Com o auxílio de R$ 5,1 mil? Pego uma geladeira e talvez um sofá". Vanessa afirma ainda que faltou iniciativa de prevenção do poder público no Laranjal. "Podiam ter feito muito mais do que fizeram. Já sofremos com alagamentos há anos, poderiam ter feito muito antes os diques de contenção como fizeram em outros bairros."

Saída às pressas

Outra moradora do balneário Valverde, Lori Papaiani, conta que está desalojada desde o dia 5 de maio. Assim como Vanessa, ela contou com os vizinhos para receber uma atualização sobre o cenário em sua casa. No dia 16, recebeu uma foto que mostrava a água em grande volume, alcançando quase o topo do muro. "E isso foi no dia que marcou 3,03 metros [o nível do São Gonçalo] e chegou a 3,13, então aumentou bastante o nível da água lá dentro", diz. De acordo com ela, moradora do entorno da rua Nova Prata, o local também estaria sendo atingido pelo canal.

Com o alerta de inundação, Lori saiu às pressas com o marido, que possui dificuldades de locomoção causadas por uma deficiência física, levando somente uma mala com roupas, documentos e a cadeira de banho dele. "Tudo o que é meu está dentro dessa casa. As nossas camas, geladeiras, eletrodomésticos, tudo destruído. Já me cadastrei no auxílio, mas com R$ 5,1 mil não se recompõe uma casa", aponta.

O Município cadastrou no PAC, do governo federal, um projeto de drenagem completo, orçado em R$ 16 milhões, que prevê a construção de uma nova casa de bombas

De acordo com a moradora, o que a acalma é o acolhimento das sobrinhas, onde está ficando, e o auxílio que ela mesma tem prestado na separação e doações de roupas aos abrigos. "Faz no mínimo 20 dias que a minha casa está assim [cheia de água], está destruindo. É desesperador. Vou esperar a água baixar para ir lá e ver o que sobrou, mas já tenho a consciência de que não terei cama nem sofá", relata.

Diante das perdas, Lori também afirma que se sente "desprotegida" pelo poder público e que medidas como aumento ou construção de diques deveriam ter sido executadas. "Pode ser radical da minha parte pensar assim, mas a gente estava acompanhando o que acontecia em Porto Alegre e o tanto de água que teve. Eu acredito que era visível que os níveis aumentariam, precisaria que se elevasse pelo menos mais um metro aquele dique que tem ali [no Pontal da Barra]."

Agora, para a moradora, é aguardar a água baixar para contar os estragos e recuperar os bens e a normalidade da vida aos poucos. Lori vai contar com um fator essencial: amigos que já ofereceram doações de eletrodomésticos e auxílio para limpar a casa. "É contar com os amigos, é isso, a vida é feita de solidariedade."

Intervenção

Na sexta-feira (31), equipes do Sanep iniciaram a ampliação do barramento para possibilitar o funcionamento da casa de bombas localizada na rua Nova Prata, que entraram novamente em operação ontem. O grande volume de água da enchente estava impedindo o trabalho de drenagem (veja na página abaixo). Além disso, tratores equipados com bombas para a retirada da água foram colocados em pontos como o balneário Santo Antônio.

Concomitante a isso, de acordo com o Sanep, o Município cadastrou no PAC, do governo federal, um projeto de drenagem completo, orçado em R$ 16 milhões, que prevê a construção de uma nova casa de bombas, de alta capacidade, e a ampliação do dique já existente, mantido pela Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura (SSUI). |DP

Bombeamento de drenagem no Laranjal é retomado

Casa de bombas Pontal da Barra volta a funcionar com o incremento de duas bombas pluviais flutuantes para dar vazão às águas da enchente nos balneários Santo Antônio e Valverde


Rodrigo Chagas | Ascom | DP

Equipamento voltou a funcionar no final da tarde deste domingo

O Sanep recolocou em funcionamento as estruturas responsáveis pelo escoamento das águas nos balneários Santo Antônio e Valverde, no Laranjal. Ontem, a redução nos níveis da Lagoa dos Patos e do canal São Gonçalo viabilizou a retomada da casa de bombas Pontal da Barra, além da instalação de duas bombas flutuantes suplementares para aumentar a vazão. As estruturas somam-se aos tratores com equipamentos pluviais, alocados na avenida José Maria da Fontoura, para drenar as águas da enchente no bairro.

Presente no local, a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) evidenciou a complexidade e importância dos serviços realizados no Laranjal. “É um trabalho muito grande do Sanep. A equipe dedica-se a cada detalhe e, diante de todo esse esforço, fico muito feliz em ver o resultado. Estamos tirando a água do Valverde e levando para o seu lugar natural, que é o São Gonçalo. Seguimos aqui no bairro e faremos tudo o que for preciso para que as pessoas possam voltar à vida normal”, disse Paula.

Diante da tendência de baixa nos níveis da laguna e do canal São Gonçalo, a mobilização foi imediata. Na noite de sábado, a autarquia reativou o sistema de bombeamento com tratores na avenida José Maria da Fontoura, ao atestar condições de ter, novamente, efetividade na intervenção. Assim, a bacia do balneário Santo Antônio amanheceu com redução expressiva na quantidade de água acumulada.

Em paralelo, as equipes do Departamento de Manutenção do Sanep prepararam as bombas flutuantes para entrar em funcionamento. A finalização do barramento pela rua Nova Prata e avenida Senador Joaquim Augusto de Assumpção possibilitou a instalação dos equipamentos de drenagem, em mais uma tentativa de retirar a água do Valverde pelo canal da Nova Prata, conectado ao São Gonçalo.

Segundo a diretora-presidente do Sanep, Michele Alsina, a atenção às medições dos mananciais permanece constante, mesmo com o bombeamento a pleno. “A realidade de hoje [ontem] nos permitiu evoluir nas ações de drenagem, mas precisamos deste controle a todo momento. As nossas atuações são ditadas pelas variações dos níveis, por isso, é tão importante a agilidade e a mobilização 24 horas por dia das equipes”, destacou a gestora.

Casas de bombas em funcionamento

Com a retomada da casa de bombas do Laranjal, todas as estruturas responsáveis pelo escoamento das águas no município estão em operação: Anglo, Castilho, Doquinhas, Farroupilha, Leste, Olvebra e Pontal da Barra. |DP

Prefeitura busca alternativas para ampliar acesso à Colônia Z-3

A situação da estrada é um dos maiores problemas do Município neste momento


Rodrigo Chagas | Ascom | DP

Estrada que liga a Colônia à BR-116 está em péssimas condições

Durante a tarde do último sábado, a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) vistoriou as obras de recuperação da estrada do Posto Branco, que liga a Colônia de Pescadores Z-3 à BR-116. Paula destacou que alternativas estão sendo avaliadas pelo Município a fim de viabilizar novas opções de acesso. A recuperação de alguns trechos tem se convertido em um verdadeiro desafio para as equipes da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), que desde segunda-feira (27) atuam no local para assegurar condições mínimas de trafegabilidade

De acordo com a prefeita, a situação da estrada é um dos maiores problemas do Município neste momento. Quando chegaram na estrada, com patrolas, retroescavadeiras e cinco caminhões bitruck, as equipes da SDR se depararam com 22 bacias d’água ao longo dos 20 quilômetros de extensão da via. Foi necessário abrir 22 quilômetros de valeta para que a água escoasse. No entanto, após quase uma semana de trabalhos ininterruptos, vários pontos ainda estão intransitáveis dada a gravidade do problema. “Corrige-se por um lado, colocando rachões na pista e cobrindo com areia, por outro o trânsito pesado prejudica”, explicou a prefeita.

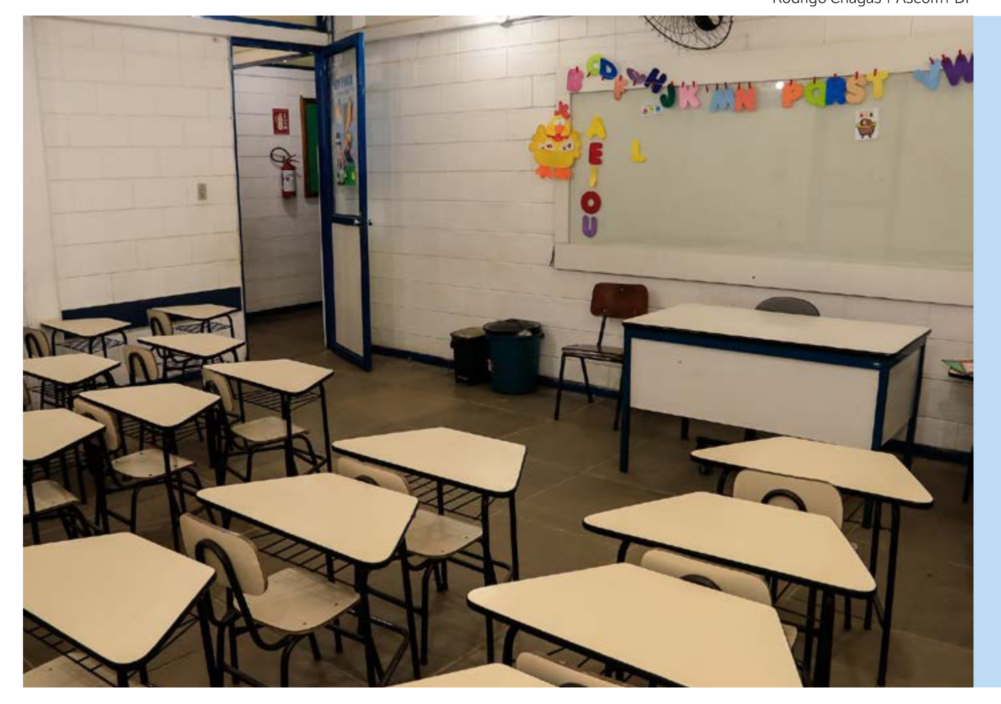
Segundo o engenheiro Leandro Aquino, da UFPel, que acompanhou a vistoria, a solução que se impõe diante da complexidade da obra seria refazer os trechos mais problemáticos. Opção que Paula não descarta. Porém, não é mais indicada no atual momento, que exige urgência por parte da Prefeitura. “Isso demanda tempo, teria que escavar todos os trechos mais críticos, fazer uma nova base e depois colocar cobertura, seriam muitos dias, e não podemos interromper o trânsito, porque esse é o único acesso à Colônia Z-3. Não vamos nos conformar com isso, nossas equipes vão seguir trabalhando aqui e a Prefeitura vai buscar outras soluções”, garantiu a gestora.

Dentre elas, um transporte permanente pela lagoa ao Balneário dos Prazeres. Nesse sentido, a prefeita já notificou a Defesa Civil do Estado para que encaminhe o pedido à Marinha. Outra solução seria estruturação de uma estrada alternativa que passa por uma propriedade particular. “Vamos entrar em contato com os proprietários para buscar essa solução. Vamos buscar soluções emergenciais e continuar trabalhando aqui. Peço a compreensão de todos, estamos enfrentando a maior enchente da história de Pelotas, por isso todos esses transtornos, mas nossas equipes não param e não vão parar enquanto não trouxerem uma solução para a comunidade da Colônia Z-3”, disse Paula. |DP

Aulas na rede municipal recomeçam hoje em Pelotas

Atividades retornam em 92 estabelecimentos de ensino e em dois centros especializados

Rodrigo Chagas | Ascom | DP



Algumas unidades retornam no turno da manhã, outras no turno da tarde

A Prefeitura de Pelotas confirmou que 92 escolas municipais e dois centros especializados retomarão as atividades hoje, marcando um retorno quase completo do ensino municipal após quase um mês de paralisação em razão dos desafios impostos pela enchente. Algumas unidades retornam no turno da manhã, outras no turno da tarde ou, no máximo, terça-feira pela manhã, conforme a logística e preparativos finais.

"A grande maioria de nossas escolas está pronta para receber novamente seus alunos e professores. Estamos trabalhando para que todas as escolas, incluindo as duas que ainda enfrentam dificuldades, possam retomar as atividades em breve. O importante é garantir a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos", destacou a secretária de Educação e Desporto (Smed), Adriane Esperança.

Apenas duas escolas ainda não têm previsão de retorno por estarem situadas em áreas atingidas: a Emef Raphael Brusque, localizada na Colônia de Pescadores Z-3, e a Emef Campos Barreto, no Laranjal. Mas a Smed, junto com o Conselho Municipal de Educação (CME), está criando um plano de recuperação específico.

Apenas duas escolas ainda não têm previsão de retorno por estarem situadas em áreas atingidas pelas cheias

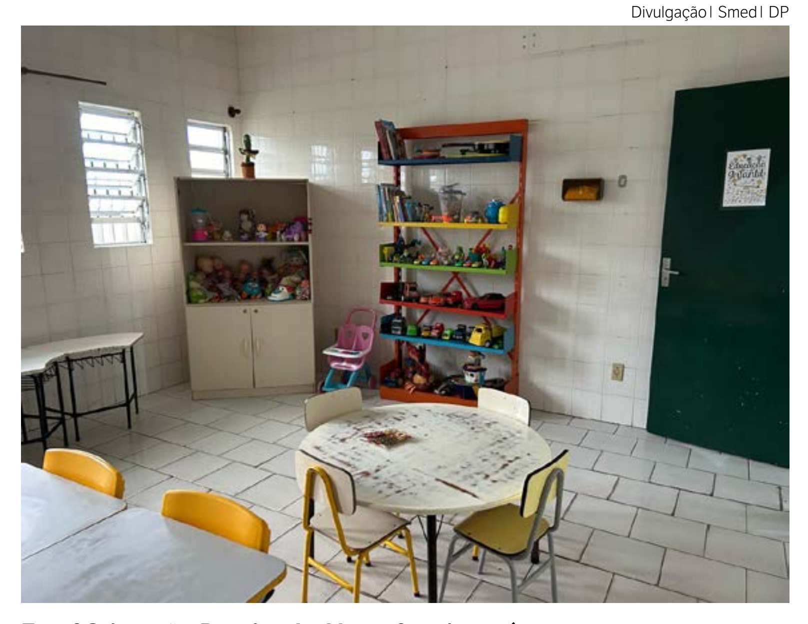
Segundo Adriane, junto com a Assistência Social do Município, a Smed está mapeando as crianças e estudantes dessas áreas para facilitar a comunicação assim que o retorno escolar for viável. Para apoiar este processo, está sendo criado um Centro de Alfabetização com foco na recomposição das aprendizagens perdidas, especialmente para os alunos das escolas mais afetadas. Além disso, a Secretaria está articulando com a Coinpel para desenvolver uma plataforma de apoio que auxiliará neste processo.

"Nosso objetivo é garantir que todos os estudantes tenham acesso a um ensino de qualidade e possam recuperar o tempo e as aprendizagens perdidas de forma eficaz e segura, mesmo diante das adversidades", explicou a secretária da Smed. Ela garante que todas as orientações sobre o retorno às aulas serão amplamente divulgadas, respeitando as necessidades individuais de cada estudante e as peculiaridades de cada comunidade escolar afetada. |DP

Escola da Torotama voltará às atividades em local temporário na Vila da Quinta

O cenário de enchente prolongada na localidade inviabilizou a retomada das aulas na sede própria

Divulgação | Smed | DP



Emef Cristovão Pereira de Abreu funcionará no espaço anteriormente ocupado pela Emei Vila da Quinta

A Ilha da Torotama foi uma das localidades mais afetadas em Rio Grande pela elevação da Lagoa dos Patos, tendo a maior parte de sua população evacuada em função dos alagamentos. A Emef Cristovão Pereira de Abreu, assim como grande parte das edificações da localidade, sofreu graves danos em sua estrutura com a invasão das águas em seus pavilhões, causando danos em sua estrutura física, principalmente o piso das salas de aula, e em materiais como classes e cadeiras.

Buscando uma alternativa para a retomada das atividades acadêmicas, a equipe diretiva da escola, em conjunto com a coordenação da Secretaria de Município de Educação (SMEd), está realizando o trabalho de montagem de uma "escola de campanha" que funcionará temporariamente, atendendo seus 105 alunos. O cenário de enchente prolongada na Torotama inviabilizou uma previsão de retomada das atividades da escola em seu local próprio.

A Emef Cristovão Pereira de Abreu funcionará por tempo indeterminado no espaço anteriormente ocupado pela Emei Vila da Quinta, ao lado da UBS Décio Vignoli das Neves, na Rua João Moreira, em local com estrutura apropriada para receber os alunos para as atividades acadêmicas. A montagem da estrutura da "escola de campanha" é realizada pela equipe da Smed, a partir da disponibilização de material escolar, uniformes, classes, cadeiras e demais itens utilizados na prática pedagógica.

Já antecipando os efeitos da cheia da Lagoa que, assim como ocorrida no ano de 2023 afetaria o funcionamento da escola, a equipe diretiva realizou um planejamento para a retomada de suas atividades baseada no evento climático do ano passado. Neste ano, o cenário de níveis de alagamentos superou os que até então haviam acontecido na localidade, atingindo a escola de forma mais severa e obrigando a direção a buscar novas alternativas para a retomada das aulas

PLANEJAMENTO

Segundo o diretor do educandário, Sícero Miranda, desde o início da enchente na Torotama a equipe da escola tem acompanhado os alunos residentes na localidade e suas famílias, para prestar apoio à comunidade escolar quando necessário e, quando possível, preparar a retomada das atividades da escola. O diretor aponta que sua equipe tem realizado o acompanhamento dos alunos que estão no abrigo do Arraial ou na casa de parentes nas proximidades da Torotama (Vila Quinta, Povo Novo e Banhado do Silveira, em sua maioria), e após o mapeamento do local onde estão abrigados, planejou uma operação de logística para que estes possam voltar a frequentar as aulas na "escola de campanha" independentemente de sua localização.

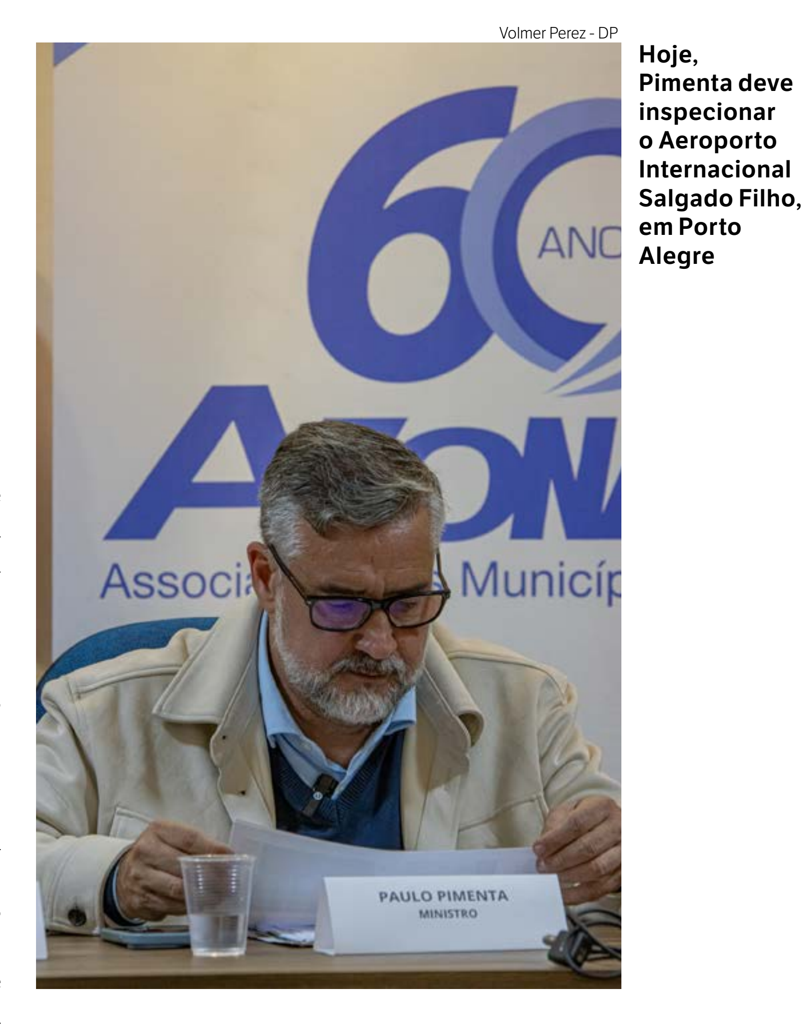
A retomada das atividades terá como diferenciais o transporte dos alunos até o local temporário ocupado pela escola e a possibilidade deles permanecerem em tempo integral - manhã e tarde -, recebendo alimentação e participando de atividades no turno inverso. |DP

Governo federal estuda alternativa legal para apoio a empresas gaúchas

Informação foi confirmada pelo ministro Paulo Pimenta, em visita a Muçum

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Volmer Perez - DP



Hoje, Pimenta deve inspecionar o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre

O ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, afirmou ontem que o governo federal busca "construir uma alternativa" legal para socorrer financeiramente as empresas gaúchas afetadas pelas chuvas do último mês, de maneira a evitar demissões.

"Temos que construir uma alternativa para a manutenção da saúde financeira das empresas e, principalmente, da manutenção dos postos de trabalho", disse Pimenta, durante visita à cidade de Muçum, no Vale do Taquari, uma das regiões severamente atingidas pelos efeitos adversos das recentes chuvas no estado.

"Esta semana, vamos acelerar o debate sobre a manutenção dos postos de trabalho", comentou Pimenta, acrescentando que já vem debatendo o assunto com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

"Já fizemos várias reuniões e fechamos alguns acordos com empresas e setores, no sentido de encontrarmos mecanismos que garantam a manutenção dos empregos e, ao mesmo tempo, buscar apoio que a legislação permita que as empresas recebam, do governo federal, para não romperem o vínculo [empregatício com seus funcionários]", acrescentou Pimenta antes de elencar uma série de iniciativas já anunciadas pelo governo federal, como as linhas de financiamento operadas por bancos públicos com juros abaixo da inflação.

"Completamos [na semana passada] 30 dias [do início das chuvas]. Muitas empresas não conseguiram trabalhar, não abriram durante todo o mês de maio. Há empresas ainda sem água, sem luz, sem nenhuma capacidade de operar, e que têm que pagar a folha [salarial]; que têm suas despesas mensais. Temos que construir uma alternativa para a manutenção da saúde financeira dessas empresas e, principalmente, para a manutenção dos postos de trabalho", finalizou o ministro.

Para o prefeito de Muçum, Mateus Trojan (MDB), o apoio federal e estadual às empresas é fundamental para evitar o colapso econômico e social no estado. "Precisamos de um olhar especial para conseguir superar este novo evento [climático], motivando as pessoas a permanecerem aqui [na cidade, na região e no estado]. Caso contrário, infelizmente, teremos uma evasão em massa e um empobrecimento da cidade", afirmou Trojan, destacando que o fato de o estado enfrentar a terceira grande catástrofe ambiental em menos de um ano "limita a capacidade estrutural pública, empresarial e das próprias famílias de endividamento". "Por isso, as linhas de crédito já divulgadas serão fundamentais para o reerguimento, a recuperação das empresas."

Um dos temas prioritários desta semana será a ampliação emergencial do número de leitos hospitalares do SUS

Aeroporto

Hoje, Pimenta deve inspecionar o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, na companhia de técnicos do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Atingido pelas chuvas, o terminal está fechando desde o dia 3 de maio, com parte das instalações ainda sob a água.

Ainda segundo o ministro, um dos temas prioritários desta semana será a ampliação emergencial do número de leitos hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS), já que vários hospitais públicos estão comprometidos. |DP

Receita Federal de Pelotas recebe 192,7 mil declarações do IRPF

Dos 34 municípios da jurisdição, 22 tiveram o prazo prorrogado para 30 de agosto

A Receita Federal recebeu, até esta sexta-feira, fim do prazo estabelecido, 42.421.153 declarações referentes do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2024, ano-calendário 2023. No Rio Grande do Sul foram recebidas 2.262.894 declarações.

No âmbito da jurisdição da Receita Federal em Pelotas (DRF/PEL), o sistema recebeu 192.790 declarações. O Município com o maior número de declarações entregues foi Pelotas, com 58.389 declarações, seguido de Rio Grande, com 41.620 e Bagé, com 25.528.

Dos 34 municípios que compõem a jurisdição da Receita Federal em Pelotas, os municípios de Aceguá, Amaral Ferrador, Arambaré, Arroio Grande, Camaquã, Canguçu, Cerro Grande do Sul, Cristal, Dom Feliciano, Herval, Jaguarão, Lavras do Sul, Pedras Altas, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sentinela do Sul e Tapes, tiveram o prazo de entrega da declaração prorrogado pela Portaria RFB nº 415, de 6 de maio de 2024,(alterada pela Portaria RFB nº 419, de 10 de maio de 2024) e Portaria RFB nº 423, de 22 de maio de 2024, para o último dia útil de agosto de 2024, sexta-feira(30 de agosto).

A partir de agora, aqueles que não entregaram a declaração até 31 de maio nos municípios em que os prazos não foram prorrogados estarão sujeitos a multa. O valor da multa é de 1% ao mês, calculado sobre o valor do imposto de renda devido, com limite máximo de 20% do valor do imposto de renda. A multa mínima aplicada é de R$ 165,74.

Doações

Neste ano, aumentou também o número de doações feitas diretamente na declaração do Imposto de Renda. O valor global em 2024 chegou a R$ 330,43 milhões, destinados por 237.081 contribuintes, acima dos R$ 283,75 milhões alcançados no ano anterior.

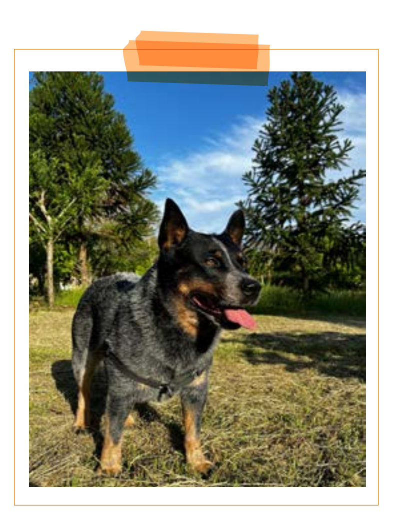
O estado que mais recebeu recursos neste ano foi o Rio Grande do Sul, com mais de R$ 86 milhões direcionados a fundos e proteção a crianças, adolescentes e idosos. Em seguida ficaram São Paulo (R$ 68 milhões) e Minas Gerais (R$ 34 milhões).

O dinheiro, na verdade, corresponde a impostos pagos que o contribuinte pode direcionar para causas que considere importantes. Podem ser destinados até 6% do tributo devido, a serem aplicados em instituições e causas escolhidas. Essa é uma das poucas formas de o cidadão participar diretamente, sem intermediários, da aplicação de recursos públicos. |DP

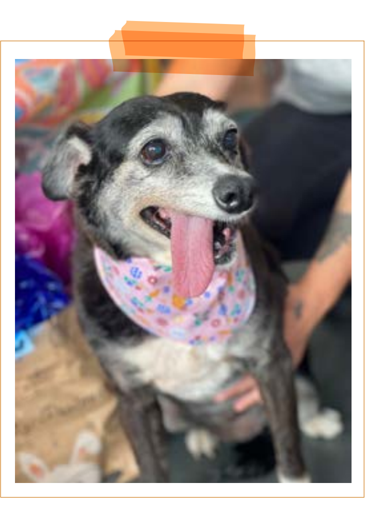
Revisão indica recuo em número de jovens nem-nem

DADOS. O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou nota corrigindo estimativa divulgada esta semana sobre jovens que não estudam, nem trabalham, mais conhecidos como jovens nem-nem. De acordo com a pasta, no primeiro trimestre de 2024, o número de jovens entre 14 e 24 anos nessa condição ficou em 4,6 milhões. Um recuo de 0,95% em relação ao mesmo trimestre de 2023, quando 4,8 milhões de jovens não estavam estudando, trabalhando e nem procurando trabalho. O balanço inicial indicava aumento nesse indicador, o que agora foi corrigido. Cerca de 17% da população brasileira é formada por jovens entre 14 e 24 anos, que somam 34 milhões de pessoas. Desse total, 14 milhões de jovens tinham uma ocupação no primeiro trimestre deste ano. |DP

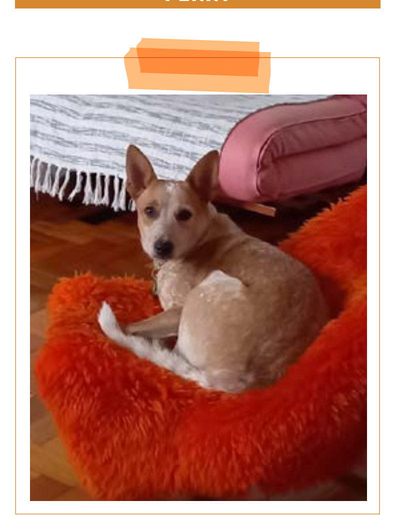
CLICKS_PET



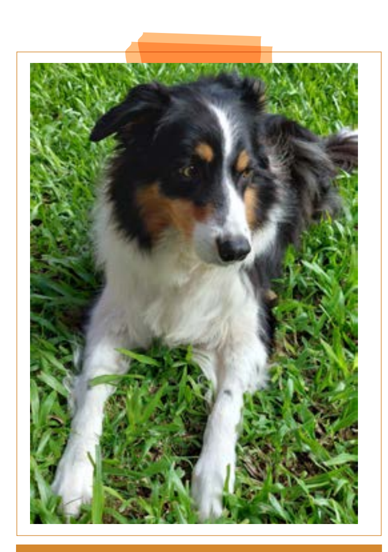
ZION



PERRY



DINGA



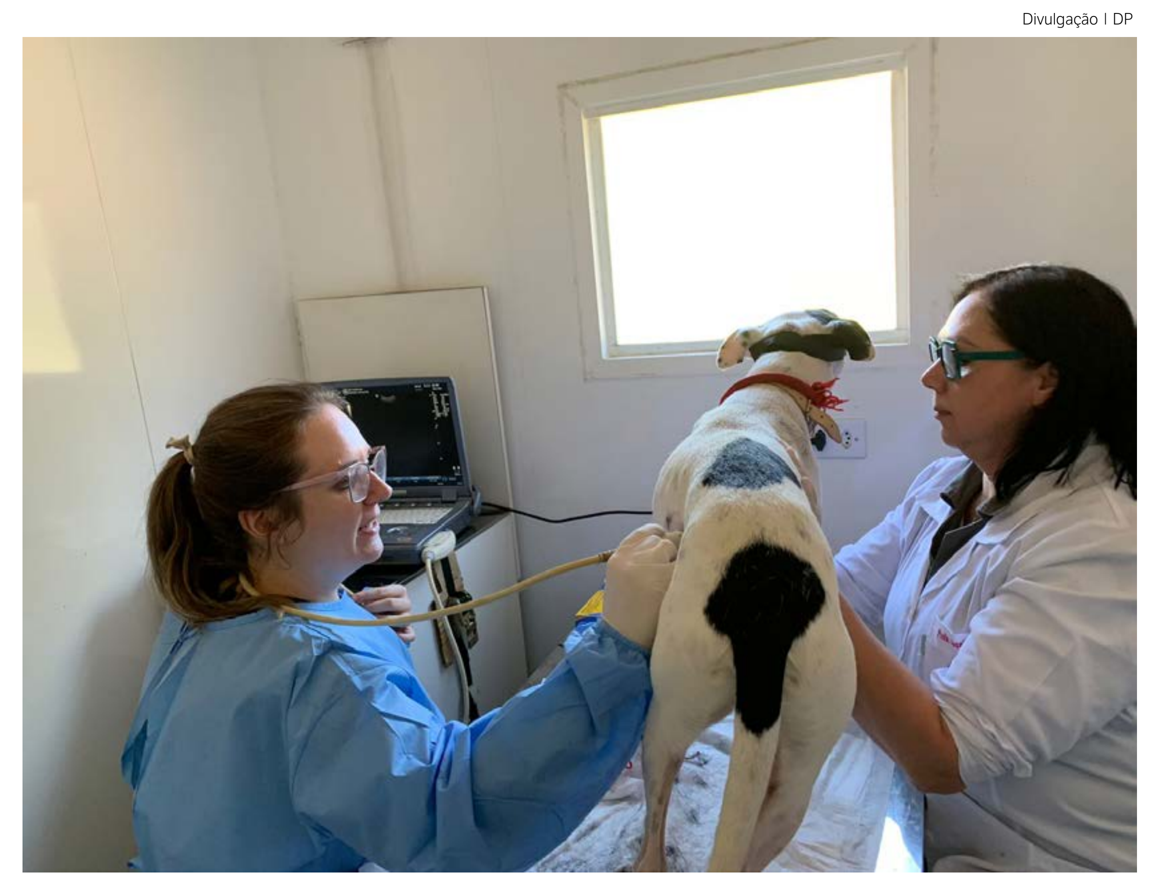
GINGER

Participe desta coluna!

Mande a foto do seu pet para: *fotodoleitor@diariopopular.com.br*

Cães abrigados na ARP passam por exame de verme gigante no rim

Divulgação I DP



Projeto Dioctophyme Renale começou na ARP, com 40 cães submetidos à ultrassonografia

Parceria entre Prefeitura, UFPel, UFSM e Furg permite avaliação com ultrassom abdominal e posterior encaminhamento para cirurgia

Cães abrigados na Associação Rural de Pelotas (ARP), recolhidos pelo Município devido à enchente, já estão passando pelo exame de ultrassonografia abdominal, para detecção da presença do Dioctophyme Renale, conhecido como verme gigante no rim, que não tem tratamento, sendo necessária cirurgia para eliminar o parasita que é capaz de destruir, total ou parcialmente, o rim do animal.

O rastreamento dos doentes e o método cirúrgico indicado de acordo com o caso tornam-se possíveis graças à parceria firmada entre Prefeitura, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPel, e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com a participação da Universidade Federal do Rio Grande (Furg).

O projeto Dioctophyme Renale começou na ARP, na semana passada, com 40 cães submetidos à ultrassonografia abdominal. Todos os procedimentos são gratuitos. De acordo com a professora da Medicina Veterinária da UFPel, Josaine Rappeti, dos 40 animais avaliados, seis tiveram exame positivo para o verme gigante do rim.

Pelotas é um município apontado como favorável à presença e desenvolvimento do verme que acomete mamíferos domésticos, notadamente os cães que tomam água em valetas. No abrigo da Associação Rural há pacientes para as atividades previstas no projeto das instituições superiores.

Há dois procedimentos para animais que têm o verme. Um, com o método de videocirurgia, é indicado para os casos em que o rim já está totalmente destruído pelo parasita. O outro, com cirurgia convencional, é para situações de comprometimento parcial do órgão.

Entenda a parceria

A Prefeitura cede os animais e disponibiliza o Castramóvel, com estrutura propícia à realização do ultrassom abdominal nos cães recolhidos ao abrigo. O Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPel disponibiliza o aparelho de ultrassonografia.

A Medicina Veterinária da UFPel e a UFSM, em pesquisa da doutoranda Pâmela Caye, realizam os exames e os procedimentos cirúrgicos. À UFPel, cabe as cirurgias convencionais, no caso de comprometimento parcial do rim. À UFSM compete o método de videocirurgia, para situações do rim totalmente tomado pelo verme. Esse procedimento é precedido pelo tratamento do cão em câmera hiperbárica, que otimiza a oxigenação renal.

A terceira instituição superior envolvida no projeto Dioctophyme Renale, a Furg, desenvolve pesquisa da doutoranda Emmanueli Lima, para apurar os motivos que o verme gigante do rim é resistente a tratamentos com vermífugos, visando a ampliação do conhecimento sobre essa espécie e a busca de prováveis alternativas.

Encontre seu Pet

A Prefeitura lançou, nas redes sociais, a campanha Encontre Seu Pet, voltada para as pessoas que se perderam de seus cães durante as cheias em Pelotas. Nos próximos dez dias, o tutor que perdeu seu animal de estimação na enchente pode ir ao abrigo de animais do Município, na Associação Rural de Pelotas, das 9h às 18h, qualquer dia da semana, para verificar se seu pet está no local.

Dos 300 cães resgatados pelas forças de segurança, cerca de cem aguardam a identificação pelos donos. Para comprovar a tutela do animal, o responsável deverá fazê-la mediante fotos, vídeos ou documentos de tutor do pet.

Após o prazo de dez dias, caso permaneçam sem identificação, os cães serão entregues à adoção. IDP

DIÁRIO POPULAR

INFORMAÇÃO SOBRE A EDIÇÃO IMPRESSA:

A gráfica que atende o **Diário Popular** fica em Porto Alegre e segue sendo afetada pelos efeitos do alagamento na capital gaúcha. Por isso, continuaremos com a edição digital completamente gratuita para todos.

Assim que possível, o DP volta ao seu formato tradicional e chegará na sua casa com a qualidade e seriedade de sempre. Agradecemos a todos os nossos fiéis leitores pela compreensão.



Momento de reconstrução

São desoladoras as cenas que estamos acompanhando nos últimos dias, principalmente em Porto Alegre, de ruas tomadas por móveis e eletrodomésticos descartados pela população, uma vez que estão completamente inutilizados devido ao avanço das águas nas residências das pessoas. As imagens, que por enquanto só estamos vendo pela televisão, em alguns dias serão o cenário de algumas localidades de Pelotas.

Ainda que o poder destruidor das águas do lago Guaíba tenha chegado com menos força na Zona Sul do Estado, locais como a Colônia de Pescadores Z-3, o Pontal de Barra e o balneário Valverde, no Laranjal, ainda possuem ruas tão alagadas que é impossível acessá-las de forma convencional, caminhando ou com carros de passeio.

Essa é a situação de muitas famílias, como conta a reportagem de Victoria Fonseca, na página 5 desta edição do Diário Popular. Ela traz o relato tanto de pessoas que precisaram sair às pressas de casa, quanto daquelas que tiveram algum tempo para subir móveis e retirar alguns itens de valor. E, nesses dois casos, a incerteza sobre o cenário que os aguarda dentro de casa ainda é grande.

Mais do que isso, a incerteza sobre como será a reconstrução de cada lar também paira sobre os pensamentos de milhares de pessoas espalhadas por Pelotas. A ajuda que começa a chegar dos governos federal, estadual e municipal será importante. Mas também sabemos que os valores, na grande maioria dos casos, serão insuficientes para recuperar tudo aquilo que foi perdido com a fúria do tempo.

A ajuda que começa a chegar dos governos federal, estadual e municipal será importante. Mas também sabemos que os valores, na grande maioria dos casos, serão insuficientes para recuperar tudo aquilo que foi perdido com a fúria do tempo.

Nos dois casos citados na matéria, o sentimento é parecido. Tristeza pela destruição dos lares e a falta de perspectiva de quando poderão voltar para casa. Por outro lado, elas se apegam à solidariedade de amigos e parentes que estenderam a mão neste momento de dificuldade. Solidariedade essa que será necessária mais uma vez quando chegar a hora de iniciar a reconstrução desses lares.



POR
Paulo Rosa

Médico do SUS, Hospital Espírita, Caps Porto, Telemedicina PM Pelotas
prosasousa@gmail.com

Crônica desde as águas violentas

Corridos do Laranjal pelas águas de maio, instalamo-nos no Sítio Amoreza, nos cerros do Morro Redondo. Lugar aprazível, gente acolhedora, o que de melhor encontramos para refletir sobre estes tempos de tragédia gaúcha. Fisicamente protegidos, a única vulnerabilidade que permanece é a da alma, sem proteção para o que se vê e o que se ouve. Momentos críticos nos avassalam. Somos mais vulneráveis ante as agruras que a realidade externa se nos apronta do que para nossos conflitos interiores, por mais complicados que sejam. Assim, neófitos ante catástrofes climáticas, há que estarmo-nos alertas face o potencial traumático dos dramas diários. E também indispensável termos presente o peso emocional para as equipes de saúde que operam nessas circunstâncias. Com frequência, vê-se que os grupos de atendentes ficam expostos à sobrecarga de trabalho que o dia a dia exige, sem que haja um olhar suficientemente atento de proteção ante a tarefa. Nada raras, no momento, situações de burnout, de esgotamento emocional, a que se expõem as equipes.

Desde essa perspectiva temos buscado, em variados autores de distintas áreas, um suporte, um alento para esses grupos sob pressão e para nós próprios.

Em A água violenta, último e mais denso capítulo de A água e os sonhos, Martins Fontes, 1989, de Gaston Bachelard, filósofo, químico e poeta francês, ele anuncia, pág.166 ... "a provocação (itálicos do autor) é uma noção indispensável para compreender o papel ativo de nosso conhecimento do mundo... não se conhece imediatamente o mundo num conhecimento plácido, passivo, quieto. Todos os devaneios construtivos... norteiam-se na esperança de uma adversidade superada, na visão de um adversário vencido... uma vitória orgulhosa conquistada sobre um elemento adverso... os reflexos que o homem prepara... constituem uma resposta a um insulto, e não uma resposta a uma sensação... as próprias coisas nos questionam... em sua experiência audaciosa, o homem brutaliza o real".

Desde esta perspectiva temos buscado em variados autores de distintas áreas, um suporte, um alento para esses grupos sob pressão e para nós próprios.

Os fragmentos do lúcido Bachelard, 1884-1962, dão ideia do impacto humano no ato de conhecer o real, visto este como portador de uma violência a ser vencida, sendo essa a forma como o homem 'brutaliza o real'. O conhecimento da realidade implica em um componente de violência de parte do pesquisador, visto que ao real propriamente dito não temos acesso, sendo que toda formulação sobre a realidade contém um algo próprio do método do investigador, o que é em si uma violência. Dito de outra forma, a presença do homem modifica, ou seja, violenta o objeto a ser investigado, eliminando a possibilidade de um conhecimento 'neutro'. O que sabemos, o acesso que criamos ao real, está modificado por nós, ainda que não o queiramos.

O texto vai para Pablo Bobbio, psicanalista, artista plástico e escritor argentino, que hoje vive em Houston, EUA, como reconhecimento por aproximar-me da arte como ato revolucionário.





POR
Rubens Amador
Jornalista

Voltando

Volto-me / Voltaste / Volta-se / Voltamonos. Eis formas do verbo Voltar. A volta é sempre um momento dolorido ou alegre, porque voltar-se é ir-se a um ambiente em que já viveram. Resolvi escrever sobre este verbo hoje por quanto ele é um verbo amigo. Quem não pode voltar está impedido de regressar. E não poder regressar é como estar degradado.

Estamos voltando, nós do Diário Popular. Estamos chegando às mãos e aos cérebros de nossos assinantes e amigos. O que nos devolve a sensação de vida. Já que águas audaciosas e más invadiram lares e a felicidade de pessoas que perderam tudo, vendo boiarem suas geladeiras e outras peças importantes de seus lares, tornando-as inservíveis, o que jamais esperavam neste acontecimento triste como o que hoje vive o Estado do Rio Grande do Sul.

Sentimos a ausência do nosso jornal, obrigado que foi a deixar-nos sem aviso, pelo inesperado acontecimento. Quem não tem um parente ou um amigo em Porto Alegre nestes dias? Pouco podemos fazer a não ser comunicar-nos frequentemente com eles, dando-lhes coragem, já que materialmente no momento pouco podemos fazer por eles, especificamente. Dói em nós saber o que estão passando com suas famílias em locais que, graças a Deus, os estão acolhendo. Nossa ajuda em dinheiro serve, sim, neste momento, pois permite-lhes comprar-lhes o que estão se ressentindo no momento.

É um cortejo bendito de barcos e lanchas de pessoas só interessadas em servir, e que estão ajudando nossos amigos a enfrentarem momentos difíceis. Voltar, haverão todos os que sofrem nesta hora a serem felizes de novo. Ou por esforços próprios ou com nossa ajuda.

Muitos irmãos nossos estão sofrendo; procuremos auxiliá-los para que não percam a esperança, este estágio de nossas vidas que quando falta só nos resta chorar. Voltamos, o Diário Popular voltará, e isto é muito neste momento em que precisamos também de palavras, sempre muito adequadas e inteligentes. Tenho orgulho de ser gaúcho e receber todos os dias normais o Diário Popular em minha casa.

> **Quem não pode voltar está impedido de regressar. E não poder regressar é como estar degradado.**



POR
Carlos Eduardo Behrensdorf
Jornalista
cebehrensdorf7@gmail.com

Sol enfrenta nuvens

Brasília entra na fila: o inverno vem aí com temperaturas baixas e manhãs frias. Até agora sem chuvas e um sol que enfrenta nuvens. Temperatura mínima registrada: 14ºC. Máxima prevista é de 29ºC. Umidade relativa do ar varia entre 95% e 35%. No meu guarda roupa procuro camisas compradas em Pelotas. Queixas sobre reajustes de planos de saúde. Alguns aumentam preços na mensalidade em até 205%. Número de reclamações feitas à Agencia Nacional de Saúde (ANS) cresceu 126% entre 2022 e 2023. Clientes relatam aumentos "abusivos" de planos coletivos. Operadoras dizem que reajustes são necessários para garantir sustentabilidade dos contratos.

Ibama/ICMBio

Há cerca de cinco meses, os funcionários do Ibama e do ICMBio estão parcialmente paralisados em defesa de salários e planos de carreira dignos. Quem trabalha precisa do salário.

Perdas

Com isso, deixam de olhar com cuidado o desmatamento atual da Amazônia e do Cerrado, especialmente as perdas ambientais registradas de dezembro até agora. Só faltava essa...

Quais?

Ricos ou pobres: quais Estados puxaram para baixo o resultado de alfabetização do Brasil? Brasil tem 56% das crianças de sete anos alfabetizadas; em São Paulo são 52%.

Livros

Para um céu de poucas nuvens com sol que se esconde em pequenas nuvens, tirei a poeira de dois livros que comprei e ainda não li. Visão de raio-X com óculos novos.

Livro 1

Ariel Palacios/América Latina lado B/ O cringe, o bizarro e o esdrúxulo de presidentes, ditadores e monarcas dos vizinhos do Brasil/ Globo Livros/446 páginas. Ler em poltrona...

Livro 2

O Melhor de Mário Quintana/3ª edição/Armindo Trevisan/Dulce Helfer/Tabajara Ruas/Editora AGE/127 páginas. Só pra terminar: "O Outono toca realejo no pátio da minha vida".



POR
Cezar Roedel
Consultor de Relações Internacionais
cezar@roedel.com.br

CONJUNTURA INTERNACIONAL

Nova Geopolítica

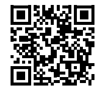
Passamos por uma era de instabilidade geopolítica, depois de algumas décadas de relativa estabilidade. Guerras por territórios ressurgem, com a invasão russa na Ucrânia. Um eixo autocrático emerge com o objetivo de esculhambar com a ideia de Ocidente. A China busca projeção a partir de uma diplomacia agressiva e há o risco de Taiwan. Ameaças da Coreia do Norte. Um novo Oriente Médio e uma guerra em Gaza sem previsão de término, assim como a guerra na Ucrânia. Ameaça nuclear ressurge. Europa ameaça um jogo perigoso na Ucrânia, tudo o que Putin precisava. O risco climático surge como uma ameaça também geopolítica. A "Guerra Fria" tecnológica entre EUA e China desponta. Para este ano, ainda, eleições nos EUA e no Reino Unido. Esses são apenas alguns exemplos da atual instabilidade. Torna-se necessário investigar as suas causas e projetar os delicados cenários.

Causas

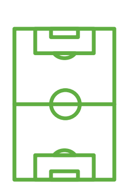
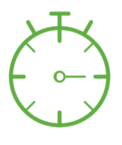
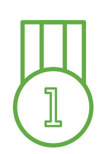
Creio que o primeiro grande motivo da presente desordem geopolítica seja o déficit de lideranças no Ocidente. Já tivemos um Churchill, um Reagan, etc. Hoje temos Biden e Macron, entre outros. A dificuldade dos líderes atuais em impor a agenda internacional, sem dar espaço às aventuras de um eixo autocrático, abriu um espaço de atuação. Putin se sentiu livre para invadir a Ucrânia. O Irã e os seus braços armados também. Assim como a China conduzindo exercícios militares de grandes proporções na ilha de Taiwan. Enquanto o eixo das ditaduras busca projetar a sua realpolitik, o Ocidente perdeu tempo com outras pautas. Abriu-se uma janela de oportunidade. O segundo grande motivo é a completa falência do sistema multilateral e das organizações internacionais. As operações de paz, em grande medida, falharam. Funcionários das Nações Unidas estiveram envolvidos na invasão dos terroristas em Israel. Um Conselho de Segurança defasado, onde o poder de veto consegue trancar a pauta, conforme os interesses das potências, entre elas a China e a Rússia (eixo autocrático). O sistema multilateral acabou e a partir daí emerge um mundo de cada país por si próprio, com a forte contestação do eixo autocrático.

O que esperar

Enfim, o que podemos esperar para este ano? Duas grandes guerras sem fim, na Ucrânia e em Gaza. Futuro incerto do Leste Europeu e do Oriente Médio. As eleições americanas irão marcar uma importante mudança no contexto geopolítico, com o favoritismo de Trump. O eixo autocrático buscará novas ações para esculhambar o Ocidente.





Fora de casa, Brasil empata em 1 a 1 com o Hercílio Luz

Xavante sai atrás após falha da zaga, mas Araújo marca um golaço no segundo tempo e garante o primeiro ponto na competição nacional

Fernando Rascado


Bianca Coan | HLFC | DP

Atuando no estádio Aníbal Costa, em Tubarão, Rubro-Negro conquistou o primeiro ponto na competição nacional, mas ainda tem quatro jogos atrasados a fazer, sendo o primeiro nesta quarta contra o Barra

Com um golaço de Araújo no começo do segundo tempo, o Grêmio Esportivo Brasil conquistou o primeiro ponto no grupo A8 da Série D no sábado, ao empatar em 1 a 1 com o Hercílio Luz, pela sexta rodada. Ingro abriu o placar para os catarinenses no primeiro tempo após falha da defesa xavante.

O Rubro-Negro ficou sem jogar por 34 dias entre a estreia contra o Concórdia até o confronto em Tubarão, em função das enchentes no Rio Grande do Sul.

O Brasil volta a campo contra o Barra, às 20h da quarta-feira, no Bento Freitas, em duelo atrasado da segunda rodada. O Xavante segue em último na chave, ao lado do Avenida, mas com várias partidas a menos em relação aos times de Santa Catarina e do Paraná. Já o Hercílio chegou ao seu quinto empate em cinco partidas disputadas.



Uma chance para cada lado

O técnico Alessandro Telles escalou o Brasil sem nenhuma surpresa, com Rafael Holstein sendo o falso nove e o meio-campo com os três volantes: Marcinho, Araújo e Lissandro. Os primeiros 25 minutos foram equilibrados, mas com o Xavante tendo mais presença no campo de ataque. Cada time conseguiu criar uma boa oportunidade de gol.

O Rubro-Negro ameaçou primeiro. Aos 12 minutos, Mário Henrique cruzou na área e Bruno Reis mandou de cabeça no canto esquerdo, mas o goleiro Matheus fez uma grande defesa, evitando o gol. Já a resposta do Leão do Sul veio aos 15. Em cobrança de escanteio do lado direito de ataque, Alison subiu sozinho de cabeça, Gabriel Oliveira apareceu bem e espalmou para escanteio.

Erro custa caro

Em um duelo praticamente igual, de poucas chances no ataque, cada detalhe pode fazer a diferença e foi o que aconteceu aos 28 minutos. O zagueiro Adriel se atrapalhou sozinho e acabou sendo desarmado por Ingro. O meia do Hercílio Luz arrancou livre e, na cara do gol, só tocou na saída de Gabriel para abrir o placar.

Atrás no marcador, a última parte da etapa inicial foi de domínio do Brasil no campo de ataque, mas sem conseguir levar perigo. O time xavante teve sete escanteios a favor somente nos primeiros 45 minutos, mas não conseguiu aproveitar.

Para o jogo de quarta, Alessandro Telles ainda não terá à disposição o volante Yander e o atacante Nycollas Queiroz. Expulso, Marcinho também será desfalque

Golaço deixa tudo igual

O Brasil iniciou o segundo tempo sendo efetivo. Aos quatro minutos, Araújo acertou um lindo chute de fora da área e marcou um golaço, sem chances de defesa para o goleiro Matheus: 1 a 1 em Tubarão. Não demorou e Telles colocou Maurício no lugar de Vini Charopem. O técnico do Hercílio Luz também aproveitou para fazer duas mudanças.

Com uma marcação alta, o Xavante passou a pressionar o time da casa. Aos 12, Robinho lançou Mário Henrique na esquerda. O lateral xavante fez o cruzamento na medida e Maurício mandou de cabeça para fora. Em seguida o treinador do Brasil tirou Rafael Holstein e colocou Matheus Guimarães. Com a alteração o Brasil passou a jogar com um centroavante de origem, o único do elenco.

Com o fim do jogo se aproximando, o Rubro-Negro foi sentindo a falta de ritmo e com isso o Leão do Sul começou a jogar mais no campo de ataque. Telles ainda colocou sangue novo para puxar contra-ataque com Adriano Klein no lugar de Robinho.

Para piorar, aos 40, Marcinho fez falta dura e foi expulso pelo árbitro Augusto Ortega. Com um a menos, o Brasil passou a apenas se defender para segurar o empate. Aos 41, Hercílio Luz chegou a fazer o segundo, mas o assistente marcou impedimento no lance. Os últimos minutos foram de pressão do time da casa, mas o Xavante conseguiu segurar o resultado e sair de Santa Catarina com o primeiro ponto na Série D.

"Esse ponto eu valorizo muito"

Após o jogo, Araújo comentou o lance do gol, lembrando que costuma treinar finalizações

tanto de direita como de esquerda. Mesmo sendo destro, o volante acertou o chute de esquerda. O jogador de 29 anos também valorizou o resultado alcançado em Tubarão. "Jogar aqui contra o Hercílio não é fácil. Se a gente for ver o retrospecto deles dentro de casa, são poucas derrotas. Com certeza esse ponto que somamos hoje [sábado] vai ser crucial lá na frente [...] Fora de casa, esse ponto eu valorizo muito", disse.

Quem também falou depois do empate foi Alessandro Telles através da TV Xavante. O treinador do Brasil lamentou o erro que causou o gol do adversário, mas aprovou a atuação da equipe depois de mais de mês sem disputar uma partida oficial. "O nosso time hoje foi de acordo com o que o Brasil tem que ser. Nosso time marcou, pegou, nosso time teve adversidade, teve jogador expulso, teve que sofrer, teve que se reinventar. Hoje a gente conseguiu mostrar um pouco do espírito desta rapaziada. Estamos [apenas] com 17 jogadores de linha, mas eles compraram a ideia", afirmou.

Apesar da vitória não ter vindo, Telles destacou o sucesso no plano de jogo. O Hercílio Luz tinha marcado gol em jogadas de bola aérea nas quatro partidas anteriores que tinha feito nesta Série D, mas contra o Xavante passou em branco. "Uma equipe muito forte fisicamente, alta, que tenta toda hora uma jogada aérea e conseguimos neutralizar essa jogada deles", completou.

O treinador rubro-negro também explicou a estratégia adotada no segundo tempo, quando o Brasil voltou conseguindo pressionar o time catarinense. "Eu adiantei um pouco mais a nossa linha. Subi mais o Marcinho e o Lissandro para a gente tentar sufocar eles na saída e deu certo". Em relação ao próximo jogo, na quarta-feira, Telles projeta um adversário com outras características. "O Barra tem um pouquinho mais de qualidade, de querer ficar com a bola, de achar os seus atacantes", completou. O elenco se reapresenta hoje, após folgar no domingo. IDP

PRIMEIRO TEMPO

5': Marcinho cobra escanteio da esquerda e Araújo manda de cabeça para fora.

12': Mário Henrique cruza na área e Bruno Reis manda de cabeça no canto esquerdo, mas o goleiro Matheus faz uma grande defesa.

15': Em bola na área do Brasil, Alison ganha de cabeça e Gabriel Oliveira espalma para escanteio.

28': Gol do Hercílio Luz. Em uma bobeada do sistema defensivo do Brasil, Ingro sai na cara do gol e só toca na saída de Gabriel.

SEGUNDO TEMPO

4': Gol do Brasil. Araújo arrisca de fora da área e acerta um lindo chute no canto esquerdo de Matheus, deixando tudo igual com um golaço.

12': Robinho lança Mario Henrique na esquerda. O lateral xavante faz o cruzamento na medida e Maurício manda de cabeça para fora.

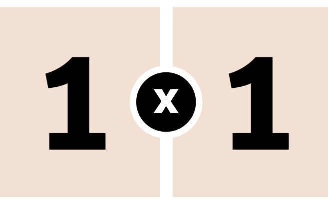
32': Em contra-ataque, Maurício invade a área em velocidade, mas finaliza para fora.

40': Marcinho chega dividindo com a perna alta e atinge o adversário. O árbitro expulsa o volante xavante.

45': Cesinha tenta o chute da entrada da área e no meio do caminho Jean Martim manda de cabeça no ângulo, mas o assistente marca impedimento no lance.

> *"O nosso time hoje foi de acordo com o que o Brasil tem que ser. Nosso time marcou, pegou, nosso time teve adversidade, teve jogador expulso, teve que sofrer, teve que se reinventar.*
>
> **Alessandro Telles**
> Técnico do Brasil

FICHA TÉCNICA



HERCÍLIO LUZ	BRASIL
Matheus	Gabriel Oliveira
Michel (Felipe Santos - 7' 2T)	Samoel Pizzi
Maílson (Cesinha - 7' 2T)	Adriel
Léo Rigo	Bruno Reis
Guilherme Lazaroni (Jonathan - 15' 2T)	Mário Henrique
Igor Silva	Marcinho
Paulinho (Vitinho - 29' 2T)	Araújo
Alison (Jean Martim - 29' 2T)	Lissandro
Ingro	Vini Charopem (Maurício - 8' 2T)
Richard	Rafael Holstein (Matheus Guimarães - 15' 2T)
Caio Mancha	Robinho (Adriano Klein - 35' 2T)
Técnico: Eduardo Souza	**Técnico:** Alessandro Telles



Gols: Ingro, aos 28' 1T (H); Araújo, aos 4' 2T (B).
Cartão amarelo: Matheus, Igor Silva, Guilherme Lazaroni, Alison, Ingro e Vitinho (H); Samoel Pizzi e Gabriel Oliveira (B).
Cartão vermelho: Marcinho (B).
Árbitro: Augusto Ortega (MS).
Local: Estádio Aníbal Costa.

PLACAR

SÉRIE D | GRUPO A8
6ª rodada

Sábado

Avenida 1 x 1 Barra

Hercílio Luz 1 x 1 Brasil

Cianorte 1 x 1 Concórdia

Ontem

Cascavel 0 x 0 Novo Hamburgo

CLASSIFICAÇÃO | Série D do Brasileirão | GRUPO A8

Posição	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1) Concórdia	11	5	3	2	0	6	2	4
2) Barra	6	5	1	3	1	7	5	2
3) Cianorte	5	3	1	2	0	3	2	1
4) Cascavel	5	6	1	2	3	3	7	-4
5) Hercílio Luz	5	5	0	5	0	4	4	0
6) Novo Hamburgo	2	2	0	2	0	1	1	0
7) Avenida	1	2	0	1	1	2	3	-1
8) Brasil	**1**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**3**	**-2**

Real Madrid conquista a Champions League pela 15º vez

Time espanhol venceu na final o Borussia Dortmund, com gols de Carvajal e Vinícius Júnior

O Real Madrid ampliou seu domínio no futebol europeu ao conquistar a Champions League pela 15ª vez ao vencer o Borussia Dortmund, por 2 a 0, no sábado, em um estádio Wembley lotado. O clube espanhol venceu o troféu pela sexta vez nas últimas 11 temporadas.

Depois de um primeiro tempo que o Dortmund criou várias chances, os Merengues chegaram ao título com gols de Carvajal e Vinicius Júnior na etapa final. Esta foi a quinta conquista da Champions League como técnico por Carlo Ancelotti, que ainda venceu duas vezes como jogador, pelo Milan.

Já o Aurinegro colecionou mais um vice e segue sem vencer a principal competição de clubes da Europa desde 1997.

Gol brasileiro garante o título

O Borussia Dortmund acabou sendo castigado por não ter conseguido converter suas chances. Aos 28 minutos do segundo tempo, Toni Kroos cobrou escanteio na área e Carvajal, de apenas 1m72, desviou de cabeça para abrir o placar em Londres.

O Real Madrid garantiu o titulo aos 38 minutos com Vinícius Júnior. O atacante brasileiro recebeu passe de Bellingham, invadiu a área, e bateu de pé esquerdo para ampliar. Vini Jr é considerado por muitos o favorito para vencer o próximo prêmio de Melhor do Mundo.

O Borussia Dortmund ainda descontou a três minutos do fim, mas o gol de Füllkrug foi anulado por impedimento. IDP

Divulgação I DP



Time espanhol conquistou a principal competição de clubes da Europa pela sexta vez nas últimas 11 edições

Malgi tem partida de volta pela Copa do Brasil agendada

NO PARANÁ. A Malgi buscará uma vaga na segunda fase da Copa do Brasil contra o Copagril, na sexta-feira, dia 7, às 19h. A partida estava marcada para maio, mas foi adiada devido às enchentes no RS. A ida terminou 3 a 3. IDP

Caxias ganha a primeira e Ypiranga é derrotado

SÉRIE C. Ontem, o Caxias ganhou do Figueirense por 2 a 1, no Centenário, pela sétima rodada. Marcelo e Tomas Bastos marcaram os gols. Já o Ypiranga foi derrotado pelo São Bernardo por 1 a 0, fora de casa e perdeu o 100%. IDP





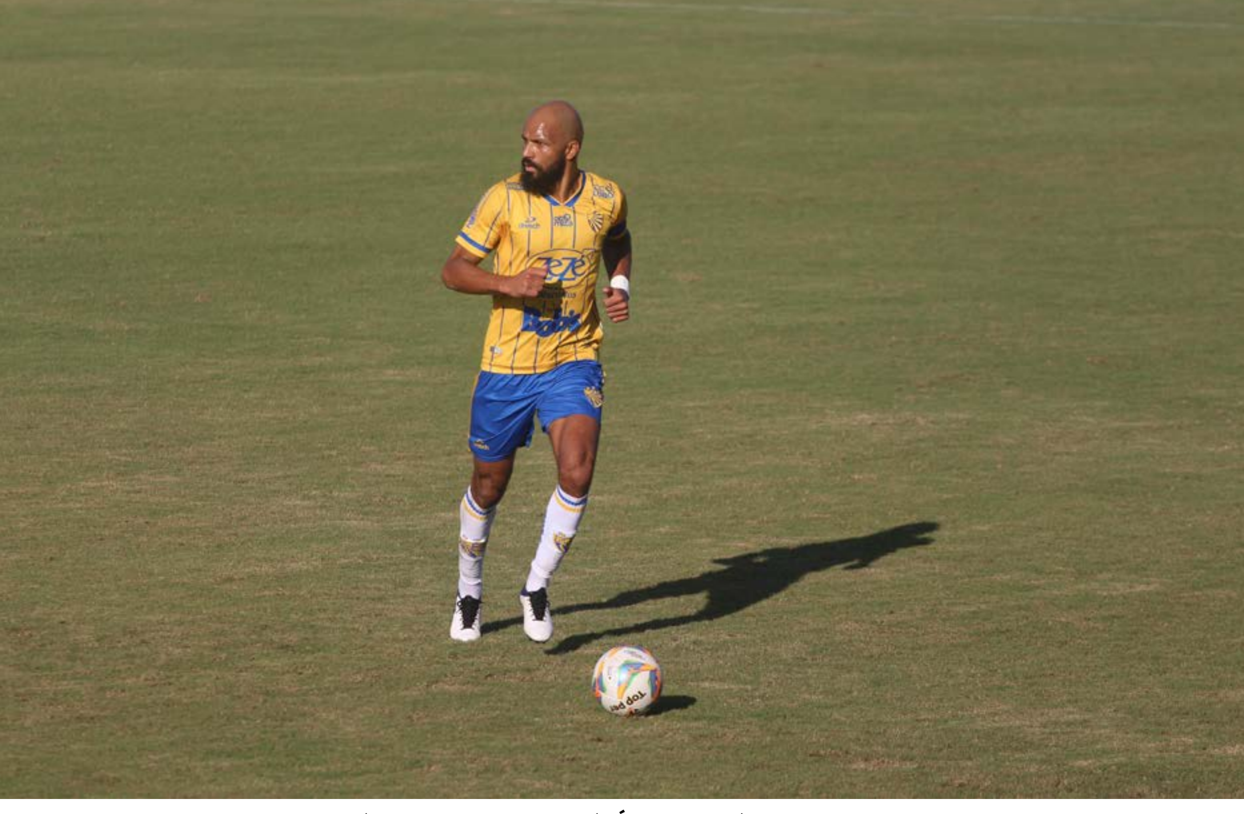



Pelotas e Futebol com Vida empatam sem gols em Viamão

Resultado mantém o Lobão na zona de classificação do grupo B com sete pontos

Fernando Rascado

Lucas Rhamon ECP | DP



Com a mesma escalação da vitória diante do Aimoré, Áureo-Cerúleo do zagueiro Heverton (foto) não repetiu a atuação após longo tempo sem entrar em campo, mas chegou ao terceiro jogo sem derrota na Série A-2

Em uma partida com poucos lances de gol, Futebol com Vida e Pelotas não saíram do 0 a 0, na tarde de ontem, pela quinta rodada do grupo B da Divisão de Acesso. A partida aconteceu com os portões fechados no CT do próprio adversário, em Viamão. O resultado encerrou a sequência de duas vitórias seguidas, conquistadas antes da parada da competição pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul durante quase todo o mês de maio.

O empate mantém o Áureo-Cerúleo em terceiro na chave com sete pontos. Na próxima rodada o Pelotas recebe o Lajeadense, às 19h30min da quinta-feira, na Boca do Lobo.

Equilíbrio e pouca emoção

Ariel Lanzini escalou o Pelotas com a mesma equipe que venceu o Aimoré por 2 a 0, na última partida antes da parada da Divisão de Acesso. Se naquele 28 de abril o Lobo fez uma grande partida, desta vez a atuação em Viamão foi bem diferente. Os primeiros 45 minutos foram de poucas emoções no CT do Futebol com Vida e de muita disputa, principalmente no meio-campo.

O Áureo-Cerúleo iniciou o jogo de forma lenta e com isso o time da casa aproveitou para tentar impor uma pressão, mas sem levar perigo. Não demorou para o Pelotas reagir e equilibrar as ações e chegar com mais frequência no ataque, principalmente em jogadas de velocidade com Marcelinho e Fauver Frank.

A primeira chegada com perigo foi do time da casa aos 13 minutos. Em cobrança de escanteio, Tiago Dacás subiu sozinho e mandou de cabeça para fora, levando perigo ao gol de Erivelton.

Com dificuldade na criação das jogadas, o Pelotas só conseguiu ameaçar o lanterna do grupo B aos 20. Após bom passe de Marcelinho, Ramires fez o cruzamento, o goleiro Chapecó soltou a bola, que sobrou para Vitor Gonçalves. O centroavante do Lobo aproveitou o rebote, mas parou no goleiro do Futebol com Vida.

A partida seguiu sem nada digno de registros até a reta final do primeiro tempo onde cada time desperdiçou uma grande chance de abrir o marcador.

Contra o Lajeadense, o volante Caucaia, expulso contra Futebol com Vida, será desfalque. Partida passou para as 19h30min da quinta-feira, na Boca do Lobo

Primeiro foi o time mandante com Miguel. Aos 42 minutos, o extrema chutou de esquerda e exigiu uma grande defesa do goleiro Erivelton, que espalmou para escanteio.

Minutos depois foi a vez do Lobo quase sair na frente. Fauver Frank tentou a finalização da entrada da área e a bola passou muito perto do gol.

Filme repetido

As duas equipes voltaram para o segundo tempo sem mudanças. A partida seguiu no mesmo ritmo, de pouca qualidade e muita intensidade na marcação de ambos os lados.

Em chute de longe, Ramires assustou o goleiro Chapecó aos 22 minutos. Esse foi o único lance de maior perigo do Lobo na primeira metade da etapa final. Ariel Lanzini então colocou sangue novo em campo com Clayton e Léo Ferraz nos lugares de Marcelinho e Vitor Gonçalves.

Os dois jogadores que entraram quase definiram a vitória. Primeiro, Clayton aproveitou cruzamento de Fauver Frank, mas parou no goleiro Chapecó. Na sequência, Léo Ferraz caiu na área reclamando que recebeu um puxão, mas o árbitro mandou o jogo seguir. O banco de reservas do Lobo reclamou muito do lance. Na reta final ainda entraram Kriguer e Arthur Vanzela nos lugares de Ramires e Vitor Júnior.

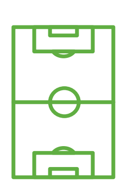
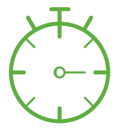
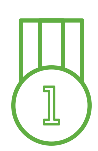
Já nos acréscimos, após uma dividida forte, o árbitro expulsou de forma direta o volante Caucaia, deixando o Lobo com dez homens até o apito final.

"Esse jogo aqui é para ser esquecido"

Depois do jogo, era consenso entre jogadores e o treinador que o Pelotas não jogou bem. Arthur Vanzela, que atuou na parte final da segunda etapa disse "esse jogo aqui é para ser esquecido" e que o Lobo demorou para entrar na partida. "A gente começou o jogo muito devagar, demoramos a entrar no jogo. Acho que faltou a equipe definir mais as jogadas. Tivemos um chute no gol nos dois tempos. Essa parada dificultou nosso trabalho", explicou.

Já Léo Ferraz, que também entrou no segundo tempo, admitiu que estavam esperando um



desempenho melhor. Enquanto Nicolas Ferri, titular da lateral-direta, lamentou que a parada prejudicou a equipe que vinha evoluindo com duas vitórias seguidas. "A gente vinha em uma crescente, acho que essa parada não foi muito favorável para a gente. Até se organizar de novo, engrenar novamente. Não fizemos um bom jogo, temos que ajustar bastante coisa, mas vamos trabalhar que quinta-feira temos Lajeadense em Pelotas."

O treinador Ariel Lanzini também concordou que o desempenho não foi bom, mas credita muito pelo tempo sem jogar. A última partida do Pelotas tinha sido contra o Aimoré no dia 28 de abril e em maio não disputou nenhum amistoso ou jogo-treino.

"Realmente o desempenho não foi tanto quanto a gente estava esperando, muito por causa da parada. Tanto que fizemos um primeiro tempo muito abaixo do que geralmente vem fazendo. A gente até conseguiu manter a posse, mas com baixíssima agressividade. Tivemos poucos chutes no gol. No segundo tempo nós conseguimos evoluir um pouco, algumas coisas de ajustes, criamos mais, mas não fomos eficazes. São pontos que temos que trabalhar durante a semana", comentou. |DP

PRIMEIRO TEMPO

13': Em cobrança de escanteio, Dacás sobe sozinho e manda de cabeça para fora, levando perigo ao gol de Erivelton.

20': Ramires faz o cruzamento, o goleiro Chapecó solta a bola, que sobra para Vitor Gonçalves, mas o centroavante para no goleiro do Futebol com Vida.

42': Miguel chuta de esquerda e exige uma grande defesa do goleiro Erivelton, que manda para escanteio.

45': Fauver Frank arrisca o chute da meia lua da área e a bola passa muito perto do gol, quase que o Pelotas abre o marcador em Viamão.

SEGUNDO TEMPO

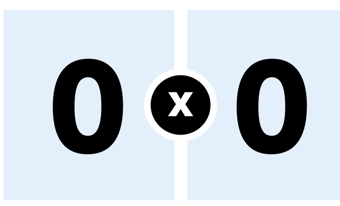
23': Ramires arrisca o chute de longe e a bola passa perto.

31': Fauver Frank faz o cruzamento, a bola sobra para Clayton, mas Chapecó salva o time da casa.

47': Yuri cobra falta no meio do gol e Chapecó faz a defesa.

51': Em uma dividida forte, o árbitro expulsa o volante Caucaia com cartão vermelho direto.

FICHA TÉCNICA



FUTVIDA	PELOTAS
Daniel (Adilson - 18' 2T)	Erivelton
Léo Reichert	Nicolas Ferri
Tiago Dacás	Yuri
Luis Gustavo	Heverton
Leonardo Reichert	Fernando Júnior
Carlinhos	Ramires (Kriguer - 38' 2T)
Rian	Caucaia
Vini Moraes	Vitor Júnior (Arthur Vanzela - 38' 2T)
Miguel (Nicolas - 35' 2T)	Marcelinho (Clayton - 25' 2T)
Vitão (Gregory - 35' 2T)	Fauver Frank
Técnico: Jorginho Rolim.	Vitor Gonçalves (Léo Ferraz - 25' 2T)
	Técnico: Ariel Lanzini


x


Cartões amarelos: Heverton e Nicolas Ferri (P); Tiago Dacás, Daniel, Rian e Luis Gustavo (FV).

Cartão vermelho: Caucaia (P).
Árbitro: Marcello Domingues Netto.
Local: CT do Futebol com Vida, em Viamão.

PLACAR

5ª rodada
GRUPO A

Sábado

Cruzeiro 0 x 1 Glória

Ontem

Passo Fundo 2 x 1 Esportivo
Brasil-FAR 1 x 0 Gaúcho
União Frederiquense 1 x 0 Veranópolis

GRUPO B

Sábado

Sábado

Monsoon 7 x 2 São Gabriel

Ontem

Futebol com Vida 0 x 0 Pelotas
Lajeadense 2 x 0 Inter-SM

Sem data

- Aimoré x Bagé

> *Realmente o desempenho não foi tanto quanto a gente estava esperando, muito por causa da parada. Tanto que fizemos um primeiro tempo muito abaixo do que geralmente vem fazendo.*
>
> **Ariel Lanzini**
> Técnico do Pelotas

CLASSIFICAÇÃO | Divisão de Acesso | GRUPO B

Posição	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1) Monsoon	13	5	4	1	0	12	4	8
2) Inter-SM	7	5	2	1	2	7	5	2
3) Pelotas	**7**	**5**	**2**	**1**	**2**	**4**	**3**	**1**
4) Lajeadense	7	5	1	4	0	4	2	2
5) Aimoré	5	4	1	2	1	3	4	-1
6) São Gabriel	5	5	1	2	2	3	9	-6
7) Bagé	4	4	1	1	2	3	3	0
8) Futebol com Vida	2	5	0	2	3	2	8	-6

Série A: Internacional vence o Cuiabá por 1 a 0 na Arena Pantanal

Já o Tricolor foi derrotado no Couto Pereira por 2 a 0 pelo RB Bragantino

Fernando Rascado

Na Arena Pantanal, o Internacional superou o lanterna Cuiabá por 1 a 0, na noite do sábado, em jogo da sétima rodada do Campeonato Brasileiro. O espanhol Hugo Mallo marcou o único gol da partida.

A etapa inicial foi equilibrada. O Colorado controlou a posse de bola, mas teve dificuldade de em passar pela retranca do Dourado. No segundo tempo a partida ficou tumultuada. Primeiro o árbitro marcou pênalti para o Inter, mas anulou após revisão no VAR. Até que aos 22 minutos, Robert Renan cruzou na área. Livre, Hugo Mallo dominou e acertou belo chute para abrir o placar na Arena Pantanal: 1 a 0.

Aos 34, nova confusão. Rochet se complicou com a bola, entregou de graça para Eliel e cometeu o pênalti. O árbitro expulsou o goleiro colorado. Porém, outra vez o VAR entrou em ação e após revisão do lance a penalidade e o cartão foram anulados. Foi marcada falta de Eliel.

Na terça-feira, às 21h30min, o Inter encara o Real Tomayapo, na Bolívia, em rodada atrasada do grupo C da Copa Sul-Americana.

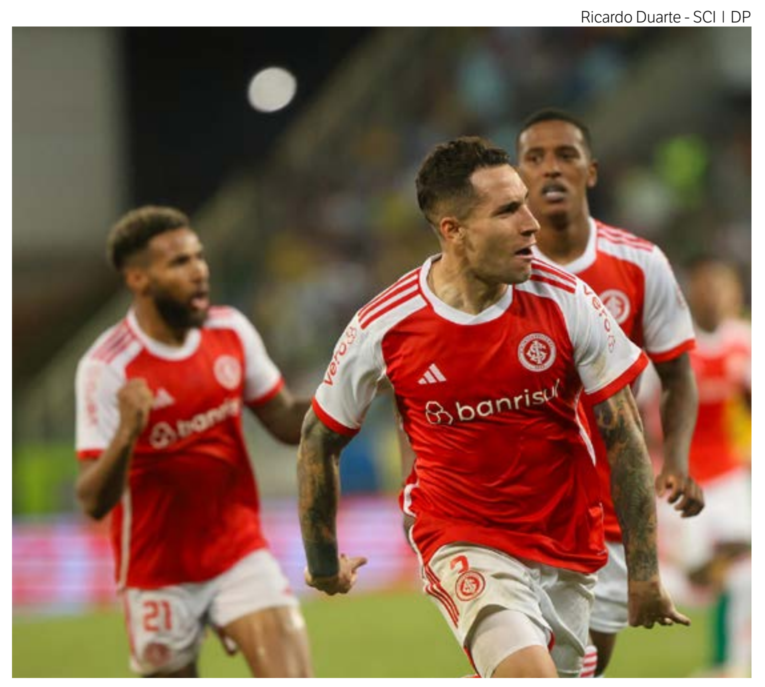
Com reservas, Grêmio pede em Coritiba

Já o Grêmio foi derrotado por 2 a 0 para o RB Bragantino, na tarde do sábado. Com foco na Libertadores, Renato Portaluppi escalou uma equipe reserva. A exceção foi o volante Villasanti, que suspenso, não enfrentou o The Strongest no meio de semana.

Atuando novamente no Couto Pereira, o time gaúcho saiu perdendo logo aos três minutos de jogo. Matheus Fernandes tocou para Eric Ramires, que girou na frente de Gustavo Martins e bateu colocado para abrir o placar. No segundo tempo, aos 14 minutos, o árbitro marcou pênalti de Fábio após a bola bater em seu braço. Na cobrança da penalidade, Luan Cândido deslocou o goleiro na batida cruzada e ampliou, definindo a vitória.

O Tricolor volta a campo na terça-feira contra o Huachipato (CHI), às 21h, em rodada atrasada do grupo C da Copa Libertadores. Uma vitória garante o Grêmio nas oitavas de final. Pelo Brasileirão o próximo desafio será contra o Flamengo, fora de casa, somente no dia 13. |DP

Ricardo Duarte - SCI | DP



Espanhol Hugo Mallo marcou o gol da vitória do Colorado